

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1802 - 1/3

1º CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO

Palmeira, Cátia¹Pamphilo, Fernanda dos Santos Nunes²Almeida, Raimundo Rogério Lago³Souza, Thiago Farias Barreto⁴

Introdução: Atualmente os fármacos constituem a terapia mais utilizada para pessoas com problemas de saúde e se os mesmos não forem preparados e administrados de forma correta podem ser mais prejudiciais do que benéficos, ocasionando problemas na população, custos econômicos e custos sociais. A terapêutica medicamentosa envolve um processo constituído por ações planejadas e implementadas por vários profissionais de saúde que atuam de forma distinta, mas com um único objetivo que é o restabelecimento do paciente. A equipe de enfermagem tem uma participação fundamental nas etapas de preparo e administração do medicamento, sendo praticamente os responsáveis por este procedimento. Os medicamentos administrados erroneamente desde o momento do preparo até o ato da administração vêm representando um dos grandes problemas do cuidado de enfermagem, podendo causar lesões e até a morte do paciente. Estudos realizados sobre esta temática têm mostrado que os erros cometidos pela equipe de enfermagem podem ocorrer com relação à via, a dose, a diluição, ao paciente e ao próprio medicamento, e ainda que a descoberta da administração medicamentosa errada muitas vezes passa despercebida, e outras vezes só é descoberta quando se manifesta clinicamente sintomas e reações adversas. O diagnóstico a cerca da temática e dos fatores envolvidos se faz necessário a fim de que se possa pensar em estratégias para minimizar a ocorrência de erros. **Objetivo:** conhecer a fundamentação teórica e prática dos auxiliares e técnicos de enfermagem graduandos em enfermagem, sobre erros na administração de medicamentos e aspectos relacionados a este procedimento. **Metodologia:** Pesquisa exploratória com

¹ Mestre em Enfermagem, professora das faculdades: São Tomaz de Aquino, Faculdade São Camilo e Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; enfermeira do Serviço Médico da UFBA. E-mail: catia_palmeira@yahoo.com.br

² Graduando em enfermagem da Faculdade São Tomaz de Aquino.

³ Graduando em enfermagem da Faculdade São Tomaz de Aquino.

⁴ Graduando em enfermagem da Faculdade São Tomaz de Aquino

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1802 - 2/3

abordagem quantitativa, realizado com 75 técnicos e auxiliares de enfermagem graduandos em enfermagem de uma instituição de ensino superior privado. Foi utilizado um questionário com perguntas relacionadas ao conhecimento e fatores relacionados ao cometimento de erros de medicação. **Resultados:** Dos 75 participantes, 81,3% eram do sexo feminino e 19,7% do sexo masculino com idade variando de 22 a 59 anos com média de idade de $36 \pm 7,0$ anos; 80% pertenciam à categoria de técnicos de enfermagem e a maioria (34,6%) tinha entre 11 a 15 anos de formado. Os fatores que levam a ocorrência de erro segundo a opinião dos participantes são: conhecimento teórico insuficiente (72%), sobrecarga de trabalho (24%), preparo profissional insuficiente (20%) e jornada de trabalho (5%). Somente 21 (28%) entrevistados informaram já ter cometido erros. Os erros mais frequentes foram: dose errada (43%), diluição errada (19%) e medicamento administrado em paciente errado (19%). A respeito da conduta frente a um erro, 100% dos participantes disseram que haviam relatado o ocorrido a enfermeira. Com relação ao tipo de unidade que trabalha *versus* ocorrência de erros, os profissionais que trabalham em unidade fechada foram os que mais relataram já terem errado (47,6%), seguido dos profissionais que trabalham na emergência (23,8%). O cometimento de erro foi mais frequente nos profissionais que trabalhavam a no turno noturno (38,1%), seguido dos que trabalhavam nos turnos manhã e tarde (33,3%). Os que menos informaram já terem cometido erro foram os que trabalhavam apenas no turno da tarde (4,8%). A literatura traz o fato de trabalho noturno estar associado com maior número de erros a existência de uma dupla jornada de trabalho dos profissionais que na maioria das vezes vem de outro serviço, sem um intervalo de descanso como recomendado. Os profissionais com menor número de empregos foram os que mais relataram erros (61,9%). Este resultado contradiz os achados da literatura, que diz ser a dupla jornada de trabalho um dos fatores de risco para administração de medicamentos e os erros decorrentes desta prática. **Conclusão:** Ressalvados os limites do estudo, concluiu-se que os participantes da pesquisa têm conhecimento sobre o que venha ser um erro de administração de medicamentos e sobre os vários fatores que podem contribuir negativamente para a ocorrência dos mesmos. Os resultados alcançados apontam para a necessidade de estratégias de prevenção e controle destes fatores, tendo em vista o prejuízo do erro de medicação

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1802 - 3/3

para todos os envolvidos, paciente, família, profissionais e instituição. A educação continuada vem se mostrando como uma das medidas mais eficaz para o enfrentamento deste problema, pois ajuda a formação de profissionais mais conscientes e capacitados para desempenhar suas funções com maior segurança. O conhecimento sobre todo o processo de preparo e administração de medicação traz subsídios e suporte para o profissional realizar o procedimento de forma segura e livre de iatrogenia.

Descritores: Erros de Medicamentos; Administração de Medicamentos; Enfermagem.

Referências Bibliográficas

1. CASSIANI, S. H. B. *et.al* . Aspectos gerais e número de etapas do sistema de medicação de quatro hospitais brasileiros. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v.12 n.5, 2004.
2. CARVALHO, V. T.; CASSIANI, S. H. B. Erros na medicação e conseqüências para profissionais de enfermagem e clientes: Um estudo exploratório. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v.10, n.4, 2002.
3. COIMBRA, J. A. H. **Conhecimento dos conceitos de erros de medicação, entre auxiliares de enfermagem, como fator de segurança do paciente na terapêutica medicamentosa**. 2004. 229p. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2004.

Trabalho de conclusão de curso da graduação em enfermagem da Faculdade São Tomaz de Aquino